

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no período da primavera de 2010**

**TEMA GERAL:
DESPENSEIROS DOS MISTÉRIOS DE DEUS**

Mensagem Vinte e Seis

**A igreja como complemento de Cristo – a prefiguração de Rute
(1)**

Leitura bíblica: Rt 1:1, 8-18, 20-22; 2:1-3, 8, 11-12, 22; 3:1, 10-11, 18; 4:3-6, 13;
Lv 25:25; Dt 23:3; 24:19; 25:5; 2Co 11:2; Ef 2:12-14

I. O livro de Rute, como é um relato da história excelente, resplandecente e aromática de um casal, é uma prefiguração completa da introdução dos pecadores gentios, com Israel, os eleitos de Deus, na herança divina através da redenção de Cristo em união com Ele – Ef 2:12-14:

- A. Como um apêndice ao livro de Juízes, o livro de Rute é uma história excelente, resplandecente e aromática que contrasta com o pano de fundo de uma história miserável, tenebrosa e malcheirosa.
- B. O livro de Rute é uma parte importante da genealogia de Cristo – Mt 1:5, nota 3.

II. Elimeleque desviou-se do descanso na economia de Deus – Rt 1:1-2:

- A. O livro de Rute é um livro de descanso – Rt 1:9a; 3:1:
 - 1. Elimeleque desviou-se do descanso.
 - 2. Boaz redimiu Rute trazendo-a para o descanso.
 - 3. O casamento de Rute com Boaz e a concepção de Obede trouxeram-lhe descanso com plena satisfação e expectativa.
 - 4. Os seus descendentes desfrutaram o descanso sob o reinado de Davi.
 - 5. Cristo, o seu descendente final, introduziu o verdadeiro descanso.
- B. Elimeleque deixou o descanso por causa da fome: o resultado de se abandonar Deus como a fonte e o Marido – Rt 1:1.

III. O regresso de Noemi ao descanso na economia de Deus – Rt 1:3-7, 19-22:

- A. Noemi não se rebelou contra o tratamento de Deus, mas admitiu que Deus tinha lidado tanto com o seu marido como consigo mesma – Rt 1:20-21.
- B. Noemi agiu como um mediador para incentivar Rute a casar-se; os ministros genuínos do Novo Testamento são como Noemi: incentivam os crentes em Cristo a amá-Lo, como seu Noivo, para O tomarem como seu Marido (2Co 11:2; Ap 19:7; 21:9-10) – Rt 3:1.
- C. Noemi agiu em fé e acreditou que Boaz não descansaria até procurar descanso para Rute – Rt 3:18.

IV. A escolha de Rute tendo em vista a sua meta – Rt 1:8-18:

- A. Como moabita (Rt 1:4), Rute estava excluída da congregação do povo de Deus (Dt 23:3).
- B. Rute escolheu Deus e o Seu reino para levar a cabo a economia de Deus a respeito de Cristo – isso foi mais do que tomar uma decisão, foi uma meta, uma escolha.

- C. Orfa deixou Noemi, mas Rute apegou-se a ela – Rt 1:14; Dt 4:4; Is 14:1.
- D. “Não me instes para que te deixe e me obrigue a não seguir-te; porque, aonde quer que fores, irei eu e, onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, e o teu Deus é o meu Deus. Onde quer que morreres, morrerei eu e aí serei sepultada; faça-me o SENHOR o que bem lhe aprouver, se outra coisa que não seja a morte me separar de ti” – Rt 1:16-17.

V. Rute exerce o seu direito – Rt 2:1-23:

- A. Rute exerceu o direito de participar do rico fruto da herança dos eleitos de Deus ao apanhar espigas no campo após os segadores (Lv 23:22; Dt 24:19) – Rt 2:3:
 - 1. Apanhar espigas não era mendigar; era o direito dela.
 - 2. O livro de Rute mostra o caminho, a posição, a qualificação e o direito que os pecadores têm de participar em Cristo e de desfrutar Cristo.
- B. Rute obedeceu ao convite de Boaz e à exortação de Noemi ao não ir apanhar espigas noutra campo – Rt 2:8, 22.
- C. Boaz, rico e com muitos bens (Rt 2:1), tipifica Cristo, que é rico na graça divina (2Co 12:9).
- D. O campo da boa terra prometida por Deus (Rt 2:2-3) tipifica o Cristo todo-inclusivo, que é a fonte de todos os frutos divinos e espirituais como o suprimento de vida dos eleitos de Deus (Fp 1:19b).
- E. A cevada e o trigo (Rt 2:23) tipificam Cristo como o material para produzir alimento tanto para Deus como para o Seu povo – Lv 2; Jo 6:9, 33, 35.
- F. Rute, uma moabita (Dt 23:3), uma pecadora pagã, estranha às promessas de Deus (Ef 2:12), tipifica os “cães” gentios que têm o privilégio de participar das migalhas que estão debaixo da mesa da porção dos filhos eleitos de Deus (Cl 1:12; Mt 15:25-28).

VI. A busca de Rute pelo descanso – Rt 3:1-18:

- A. A única maneira de ter descanso é tomar Cristo como nosso Marido – Rt 3:1; 2Co 11:2.
- B. Temos de conhecer Cristo não só como nosso Senhorio, mas também como nosso Marido.
- C. Temos de fazer mais do que apanhar espigas no campo; temos de tomá-Lo como nosso Marido.
- D. Rute foi obediente a Noemi – “Tudo quanto me disseres, farei” – Rt 3:5.
- E. Rute seguiu a maneira ordenada por Deus para abordar Boaz – Rt 3:7-9; 4:5; Lv 25:25; Dt 25:5-10.
- F. Boaz tinha uma conduta pura (Rt 3:14), tomava decisões sábias (vv. 12-13) e era fiel às ordenanças de Deus (Lv 25:25; Dt 25:5-10).

VII. A recompensa de Rute para a economia de Deus – Rt 4:1-22:

- A. Ganhou um marido remissor – Rt 4:10-13.
- B. Foi redimida da dívida do marido morto – Rt 4:1-9.
- C. Tornou-se um antepassado crucial na genealogia para dar origem à casa real de Davi a fim de produzir Cristo – Rt 4:13b-22; Mt 1:5-16.
- D. Continuou a linhagem da humanidade criada por Deus para a encarnação de Cristo.